

LIÇÃO

03

CONHECENDO OS TÍTULOS DE JESUS

#conectou?

ELE NOS DEFENDE



Ao ingressar no ensino médio, o aluno começa a desenhá-lo seu caminho para ingressar no mercado de trabalho ou prosseguir seus estudos no nível superior. Muitos se sentem inseguros e preocupados com o que escolher. É compreensível que o jovem se sinta assim. São inúmeras as opções de carreiras e cursos que exigem uma preparação minuciosa.

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em 2020, mais de 40.000 cursos de graduação e 2.457 Instituições de Ensino Superior (IES) eram ofertados em nosso país, das quais 87,6% são instituições privadas. Para conquistar

uma vaga em IES públicas e particulares em nosso país, todo estudante deve prestar o vestibular e/ou realizar o Exame Nacional do Ensino Médio. Ao concluir o curso superior, o formando recebe um diploma que identifica a titulação que agora adquiriu, habilitando-o assim, para atuar na profissão que escolheu.

Um dos cursos de ensino superior é o de Direito, onde os alunos recebem conhecimento para atuar no mercado de trabalho em funções como juiz e promotor de justiça, por exemplo. A função do advogado é a de representar uma pessoa ou um grupo em um processo judicial. É ele quem orienta o cliente, mesmo que tenha transgredido a Lei, a preparar a documentação necessária, dirige a fala ao juiz e ao tribunal e conversa com o advogado da outra parte.

Um dos títulos de Jesus é o de advogado. Isso porque Ele nos defende diante do Pai, para que o Deus Pai tenha misericórdia. Nós pecamos todos os dias, e sabemos que o salário do pecado é a morte (Rm 6.23). Ao pecarmos, estamos ferindo a Lei e, assim como acontece no tribunal terreno, nós teríamos que pagar por nossos erros. Entretanto, Cristo advoga por nós e, mediante o arrependimento somos perdoados (1Jo 2.1).

O arrependimento gera mudança, e mudança significa abandonar a prática do pecado. Viver uma vida isenta de pecado não é fácil. A natureza humana, que existe em nós, sempre insiste em cometer atos que não agradam a Deus. Devemos, no entanto, seguir firmes e constantes na luta contra a carne que deve ser diária; buscando a santificação sem a qual ninguém poderá ver o Senhor. Cristo morreu para justificar as nossas falhas e nos conceder a salvação. Sejamos, pois, gratos por tamanha graça que nos alcançou.

Fonte Consultada:

www.gov.br/inep/pt-br